



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune Tipo 1 E Colangite Autoimune: Avaliação De Fatores Imunofenotípicos Em Crianças E Adolescentes

Autores: PRISCILA MENEZES FERRI; THAÍS COSTA NASCENTES QUEIROZ; SORAYA LUIZA CAMPOS SILVA; MARIA LUÍSA MARQUES FERREIRA; DIEGO JÚNIOR QUEIROGA DE AQUINO; CAROLINA TEIXEIRA RODRIGUES; NATHALIA LUZIAS DE MATOS E SILVA; FLAVIA PÍPOLO; ELEONORA DRUVE TAVARES FAGUNDES; ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Resumo: Objetivo: A fisiopatologia da hepatite autoimune (HAI) envolve ativação de células imunológicas, mas há dúvida sobre quais fatores criam um ambiente agressivo para células hepáticas. Alterações na expressão de marcadores celulares pode ser parte deste processo. Objetivo deste estudo foi caracterizar marcadores imunofenotípicos de linfócitos e monócitos em sangue periférico de crianças e adolescentes com HAI tipo 1 e sua associação à colangite. Métodos: Estudo prospectivo de coorte transversal de 20 crianças e adolescentes diagnosticados com HAI tipo 1 e 19 com HAI tipo 1 associada à colangite autoimune. Pacientes apresentavam boa resposta ao tratamento. Vinte indivíduos hígidos e sem histórico de doenças autoimunes foram avaliados como controle. Análise de citometria de fluxo foi realizada em linfócitos e monócitos, sendo avaliados: CD45RA, CD45RO, CTLA-4, CD69, HLA-DR, CD28, CD40L, CD25, CD95, CD95L, CCR3, CCR5, CD80. Resultados: Grupos de pacientes apresentaram achados clínicos e laboratoriais semelhantes, exceto GGT e gamaglobulina, que o grupo da colangite apresentou mais elevados. Apresentaram também um percentual maior de linfócitos TCD4+ quando comparados aos controles. Avaliando linfócitos TCD4+, expressão de marcador de ativação celular CCR3 foi maior nos pacientes e CD28 foi maior no grupo HAI. Marcador de memória CD45RO foi mais expresso no grupo HAI, por outro lado CD45RA foi mais expresso na colangite autoimune. Em linfócitos TCD8+, expressão de CCR3 foi maior em ambos os grupos de pacientes e no grupo da colangite houve maior expressão de CD45RA e CD25. Em monócitos, HLA-DR foi achado mais importante, sendo menos expresso em ambos os grupos de pacientes. Conclusão: Descreve-se caracterização fenotípica complexa que pode estar envolvida na fisiopatologia da HAI, com participação de alterações nos mecanismos de regulação do sistema imunológico representadas por diferentes marcadores de superfície celular. Conclui-se que, mesmo com boa resposta ao tratamento, pacientes ainda têm sinais de atividade imunológica em nível celular.